



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Projeto de Voto n.º 404/XV

De saudação pelos 50 anos do Encontro dos Liberais

Assinala-se para a semana os 50 anos do que ficou conhecido como o Encontro dos Liberais, isto é, a reunião de meados de 1973 que juntou democratas e liberais para refletir sobre a situação política e o futuro do país.

Esta efeméride celebra-se a pouco menos de um ano de se completar meio século sobre a Revolução do 25 de Abril. Ora, esta não surgiu por geração espontânea, antes resultou de um conjunto de acontecimentos, personalidades, movimentos sociais e políticos.

Entre estes eventos, conta-se o Encontro dos Liberais, a reunião, organizada em Lisboa a 28 e 29 de julho de 1973, em que se reconhece a inviabilidade política da Ala Liberal, um projeto político que mobilizou, na última fase da ditadura, com a chegada de Marcelo Caetano ao poder, um grupo de deputados que defendia a transformação pacífica e gradual do regime autoritário para uma democracia de estilo europeu ocidental. Eleitos nas listas da União Nacional, estes deputados (entre os quais se destacaram Sá Carneiro, Miller Guerra, Pinto Leite, Magalhães Mota, Pinto Balsemão ou Mota Amaral) procuraram afirmar-se como um novo setor político, defendendo a liberalização do regime a partir do seu interior. Nas palavras de Miller Guerra, pretendiam ver instaurado “um regime político de liberdade”, em que fosse “possível discutir, controlar os atos do Governo e escolher os representantes da Nação”.

O Encontro dos Liberais é um momento de balanço da atividade do setor político liberal e de reflexão sobre a situação do país, do qual acabaria por resultar a conclusão de que a desejada democratização do regime através de uma evolução moderada ficara “aquém das expectativas”, sendo necessário encontrar estratégias alternativas para a ação política.

Nesta fase, a influência da Ala Liberal ultrapassava o âmbito parlamentar (muitos dos seus deputados já tinham renunciado ao mandato). As suas ideias disseminaram-se no meio académico e nas classes médias, entre grupos da oposição, bem como através de associações como a SEDES, com quem partilhava ideias de transformação pacífica do regime. A sua influência, assim como a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

da reflexão produzida no Encontro dos Liberais, manifestar-se-ia também na dinâmica do Movimento das Forças Armadas, marcando matricialmente o seu programa.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda os 50 anos do Encontro dos Liberais, lembrando a sua influência crítica no período final da ditadura, assim como no Movimento das Forças Armadas e na génese da democracia portuguesa.

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2023